

Histórico

Palmares é uma das cidades mais tradicionais de Pernambuco. Seu nome recorda a rebelião dos escravos africanos que, de 1630 a 1694 (ou 1697), constituíram um reino ou confederação de quilombos, que recebeu a denominação de Palmares.

Segundo a tradição local, na foz do rio Pirangi havia um reduto da famosa república dos negros, cujo centro - a "Tróia Negra" de Oliveira Martins - se localizava na serra da Barriga, onde hoje se encontra o Município de União dos Palmares, do Estado de Alagoas. Desse quilombo se teria originado a primitiva povoação, que viria a tomar o atual nome de Palmares.

Em princípios do século XIX existia na região um aldeamento de índios, conhecidos como Trombetas. Posteriormente, o Governo Imperial fez doação de terras que margeavam o rio Una a membros da família Montes, passando o local a ser chamado povoado dos Montes, nome mudado para Una, em virtude de sua localização às margens do rio de igual nome. Finalmente, Palmares. Seus proprietários construíram o engenho de Trombetas, cujas ruínas se encontram a leste da cidade, e uma capela, sob o orago de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.

Em 1873, Frei Caetano de Messina Sobrinho lançou a pedra fundamental da atual Matriz, junto à capela primitiva.

Gentílico: palmarenses

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Palmares, pela lei provincial nº 844, de 25-05-1868, subordinado ao município de Água Preta.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Palmares pela lei provincial nº 1093, de 24-05-1873. Sede na vila de Palmares.

Pela lei nº 1405, de 12-05-1879, transfere a sede da vila de Palmares para a povoação de Montes.

Elevado à condição de cidade e sede do município com a denominação de Pannels, pela lei provincial nº 1458, de 09-06-1879.

Pela lei municipal nº 1, de 29-11-1892, foram criados os distritos de Catende, Joaquim Nabuco e Maraial e anexados ao município de Palmares.

Pela lei municipal nº 57, de 17-12-1904, é criado o distrito de Colônia Isabel e anexado ao município de Palmares.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: Palmares, Catende, Colônia Isabel e Joaquim Nabuco e Maraial.

Nos quadros do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município é constituído de 5 distritos: Palmares, Catende, Jaqueira (ex-Colônia Isabel), Joaquim Nabuco e Maraial.

Pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928, desmembra do município de Palmares os distritos de Maraial e Jaqueira, para constituir o novo município de Maraial. A lei acima citada desmembra do município de Palmares o distrito de Catende, elevando-o à categoria de município.

Em divisão territorial administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 3 distritos: Palmares, Bentevi e Joaquim Nabuco.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, transfere o distrito de Bentevi do município de Palmares para Bonito.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Palmares e Joaquim Nabuco.

Pela lei municipal nº 170, de 05-08-1953, é criado o distrito de Santo Antônio dos Tremes (ex-povoado), e anexado ao município de Palmares.

Pela lei estadual nº 1818, de 29-12-1953, desmembra do município de Palmares o distrito de Joaquim Nabuco, elevando-o à categoria de município.

Em divisões territoriais datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Palmares e Santo Antônio dos Trempes.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1971.

Pela lei municipal nº 663, de 05-06-1974, o distrito de Santo Antônio dos Trempes, tomou a denominação de Santo Antônio dos Palmares.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.